

Comitê Setorial de Biossegurança acompanha retorno seguro às atividades presenciais

O retorno às atividades letivas 100% presenciais está condicionado às definições das autoridades de saúde e da Comissão de retomada do ensino presencial, com apoio nas recomendações da Comissão de acompanhamento e controle de propagação do novo coronavírus na UFPR.

O início das aulas está previsto para o dia 31 de janeiro. Em vista do grande aumento de número de casos de Covid-19, embora com menor gravidade, e da previsão de que o pico de ocupação hospitalar ocorra no início de fevereiro, as duas primeiras semanas do período letivo serão na modalidade remota.

Dependendo de decisão de colegiados de cursos, algumas disciplinas poderão nessas duas semanas ter aulas práticas presenciais. Essa decisão da Comissão de Retomada visa evitar exposição de servidores e estudantes no período mais crítico.

Para que essas atividades ocorram com toda a segurança possível, o Comitê Setorial de Atividades Práticas e Biossegurança apoia a Direção do Setor de Ciências Biológicas na definição dos parâmetros adequados para a sua realização.

Durante o semestre passado, o comitê ficou responsável por atender as solicitações de aulas práticas presenciais e de atividades em laboratórios. Além disso, 12 disciplinas de graduação ministradas no SCB receberam autorização para atividades presenciais entre setembro e dezembro de 2021, seguindo as diretrizes do comitê. Durante essas disciplinas, não houve relato de contaminação, todos usaram máscaras e houve distanciamento.

Para o retorno previsto para os próximos dias, o comitê respaldou a ocupação de até 100% de capacidade em locais onde há ventilação, com janela, portas abertas e uso permanente de máscara. Em anfiteatros com menor ventilação, a ocupação será de até 50%, para viabilizar maior distanciamento.



Aula prática ministrada em dezembro de 2021, com respeito ao uso de máscara e distanciamento. Foto: Juliana Barbosa/Aspec

“Visitamos salas de aula, recomendamos a adequação da capacidade, e aí em conjunto com a equipe da Direção do Setor começamos a fazer essa prospecção”, conta a professora Katya Naliwaiko, do Departamento de Biologia Celular e presidente do comitê.

Toda a comunidade poderá ser atendida, pois houve a ampliação de capacidade no SCB, com a mudança do Curso de Fisioterapia para o Campus Botânico e com o uso de salas de pós-graduação, quando necessário. “Acreditamos que já montamos um modo de trabalho e sabemos o que fazer” reforça o técnico de laboratório Fábio Caetano, do Departamento de Fisiologia e integrante do comitê.

Na sequência, a equipe planeja um trabalho maior de conscientização, via redes sociais e informativos que serão divulgados nos próximos dias, com orientações sobre o uso e o descarte de máscaras, regras nos usos de equipamentos, entre outras.

Outras ações

Além das ações da comissão de combate ao coronavírus e dos comitês setoriais, a UFPR tem várias iniciativas que assegurarão o retorno às atividades presenciais.

- 
 Estudantes em comprovada situação de alta vulnerabilidade socioeconômica [receberam um auxílio financeiro emergencial no valor de R\\$ 90](#), para a aquisição de materiais de segurança e higiene pessoal, como máscaras, álcool em gel e produtos de limpeza.
- 
 A apresentação do comprovante vacinal contra a Covid-19 para acesso e permanência nas dependências da instituição [será obrigatória a partir do início das aulas presenciais](#). O comprovante será solicitado a professores, técnico-administrativos, alunos, terceirizados e comunidade externa.
- 
 Os testes para detectar o coronavírus em servidores e estudantes que apresentarem sintomas de Covid-19 são feitos três vezes por semana. A ação é realizada pelos laboratórios de Imunogenética e Histocompatibilidade (Ligh) e de Citogenética Humana e Oncogenética (LabCho), do Departamento de Genética, com a coordenação da Direção do Setor de Ciências Biológicas (SCB) e parcerias do Centro de Atenção à Saú-

de (Casa 3) e do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Saúde (Nepes) da UFPR. Os testes são realizados às segundas, quartas e sextas, com [agendamento prévio](#).

- 
 O Nepes irá acompanhar e orientar os casos suspeitos ou confirmados de Covid-19. O “Caminho do Monitoramento” abrange o acompanhamento dos resultados de testes e o telemonitoramento de pessoas contaminadas e de indivíduos que apresentarem sintomas característicos de Covid-19 ou tiverem contato com alguém que testou positivo. A comunidade poderá entrar em contato com o Núcleo pelos telefones (41) 98482-0007 e (41) 98482-0008 ou pelo e-mail nepes@ufpr.br para esclarecimento de dúvidas e orientações.
- 
 Um aplicativo gratuito e de uso simples vai auxiliar o rastreamento e a identificação de possíveis casos suspeitos e positivos de Covid-19 entre a comunidade acadêmica. Criado por estudantes e professores da instituição, a ferramenta [Check UFPR](#) busca trazer maior segurança para o retorno das atividades presenciais na Universidade Federal do Paraná. Nas próximas edições traremos mais detalhes sobre a utilização do aplicativo Check dentro da UFPR.



Teste diagnóstico desenvolvido pela UFPR e UFSCar vence Prêmio de Inovação Médica

Um teste inovador para diagnóstico de hanseníase desenvolvido nas universidades Federais do Paraná (UFPR) e de São Carlos (UFSCar), foi o vencedor do [Prêmio Dasa-Veja Saúde de Inovação Médica 2021](#), na categoria Medicina Diagnóstica.

A premiação, conduzida por júri técnico formado por profissionais que são referências na Medicina brasileira, busca, segundo os organizadores, reconhecer projetos, instituições e profissionais de Saúde “que fazem a diferença nas áreas científica, clínica e assistencial”. Além de Medicina Diagnóstica, há as categorias de inovação em Prevenção e Promoção da Saúde; Genômica; Tratamento; Medicina Social; e Healthtech.

As instituições patentearam um teste portátil, pouco invasivo e com alta sensibilidade que auxiliará os médicos no diagnóstico de maneira mais precisa. Trata-se de um imunossensor, que identifica a presença e a concentração de anticorpos produzidos na pessoa infectada pelo contato com o bacilo causador da doença. Mais detalhes sobre o teste estão em [reportagem publicada no portal da UFPR em setembro de 2021](#).

Hoje, o diagnóstico ainda é sobretudo clínico, ou seja, apenas após o aparecimento dos sintomas, o que pode demorar anos desde a infecção, e o desenvolvimento de testes para uso na comunidade ou no local do primeiro atendimento é, inclusive, um dos grandes desafios elencados entre as prioridades de pesquisa na estratégia de OMS.

“Quando as pessoas com hanseníase procuram atendimento, é muito comum que o comprometimento já seja grande. Em 2019, por exemplo, 10% dos novos casos no Brasil, cerca de duas mil pessoas, já tinha o chamado comprometimento de grau dois, com perda de acuidade visual e dificuldade, por exemplo, de segurar um copo. Por isso também a relevância do diagnóstico precoce”, complementa Juliana Ferreira de Moura, docente do Departamento de Patologia Básica da UFPR que, junto com o professor Ronaldo Censi Faria, da UFSCar, orienta os trabalhos que resultaram no teste patenteado e, agora, premiado. Além deles, são titulares da patente Cristiane Zocatelli Ribeiro e Sthéfane Valle de Almeida, estudantes de doutorado orientadas, respectivamente, por Moura e Faria.

Os estudos e esforços de pesquisa que resultaram no teste contaram com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O processo de registro da patente teve apoio da Agência de Inovação (AIn) da UFSCar.

Adaptado de notícias publicadas no site da [UFSCar](#) e da [UFPR](#).

Rede coordenada por professor do SCB lança documentário sobre impacto da pandemia na educação

A Rede Nacional de Ciência para Educação (Rede CpE), coordenada pelo professor do Departamento de Fisiologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Fernando Mazzilli Louzada –, lançou, em dezembro de 2021, o documentário “Educação na pandemia – retratos futuros”, que busca mostrar diferentes realidades presenciadas por professores ao longo da pandemia. A Rede CpE possui 160 pesquisadores associados de todo o Brasil, dos quais três são docentes da UFPR.

Nos últimos dois anos, escolas permaneceram fechadas, milhões de alunos ficaram sem aulas presenciais, sem merenda escolar ou oportunidades para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Com esse cenário em mente, o filme traz para o debate público uma reflexão sobre as desigualdades que se acentuaram, os reflexos na educação, bem como a falta de compromisso e de investimento do Estado para mitigar os danos.

O documentário está disponível de forma gratuita no canal de YouTube da Rede, por meio deste [link](#).

Por Rede CpE

Fonte: [Universidade Federal do Paraná \(ufpr.br\)](#)



Foto: Nikhita / Unsplash

SCB lamenta o falecimento da professora aposentada Celina Lacerda Ferreira

É com pesar que comunicamos o falecimento da docente Celina Lacerda Ferreira, professora aposentada do Departamento de Educação Física, ocorrido no último sábado (22/01).

Celina dedicou a sua vida à educação e à formação de jovens talentos no esporte. Foi ginasta, técnica e árbitra nesta modalidade em uma época em que era pouco difundida.

Na UFPR desde 1977, a professora Cika, como era carinhosamente chamada, foi pioneira na oferta da disciplina de Ginástica Rítmica Desportiva na UFPR, para turmas mistas com homens e mulheres a partir de 1989.

Após aposentar-se, atuou por anos na APUFPR na representação dos

aposentados e esteve sempre presente nos eventos da UFPR e do Departamento de Educação Física.

Nas palavras do professor Fernando Marinho Mezzadri, que é do mesmo departamento: “A professora Celina sempre foi uma grande referência para todos. Uma perda que será muito sentida para o Departamento de Educação Física e para a Universidade”.

Em 2016, Celina contou [neste vídeo da Associação dos Professores da UFPR \(APUFR\)](#) como fez da GRD uma disciplina obrigatória do curso.

Lamentamos a morte da professora e expressamos os mais sinceros sentimentos aos familiares, colegas e amigos.



Foto: Arquivo pessoal

Conheça os novos servidores do Setor de Ciências Biológicas

Desde o início da pandemia, mais de 30 pessoas, entre servidores efetivos, professores substitutos e funcionários terceirizados começaram a trabalhar no Setor de Ciências Biológicas. A partir de hoje e nas próximas edições, vamos conhecer as histórias de algumas delas. As experiências anteriores, histórias de vida e as expectativas para as novas atividades. Confira!



Juliana Aparecida da Silva Leão é secretária dos programas de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação e em Botânica.

Natural de Apucarana, interior do Paraná, fez magistério no ensino médio e ministrou aulas de informática em escolas da região, no final dos anos 1990. Anos mais tarde, conciliou o trabalho em uma imobiliária com a faculdade de Secretariado Executivo, na atual Unespar.

Embora Juliana já tivesse feito algumas viagens para o exterior, ainda não conhecia as praias do Paraná. “Quando cheguei em Matinhos, pensei: Nossa, queria morar aqui!”. Em 2010, ao ser aprovada no concurso da UFPR, a família veio para o litoral.

Por lá, trabalhou por dez anos, em várias unidades: no atendimento aos estudantes, na secretaria da direção do setor e ainda cuidou da entrega de diplomas.

Em busca de novas oportunidades, a família veio para São José dos Pinhais. Com isso, Juliana pediu movimentação e agora atua do SCB. Apesar de estar aqui há mais de um ano, só recentemente conheceu a estrutura e os colegas, com a volta de grande parte do trabalho presencial.

“Ainda estou aprendendo bastante coisa. Conversar com outros faz parte do aprendizado e uma dica dada pessoalmente faz bastante diferença. Acho que consegui dar conta”, relata Juliana.

Além do novo trabalho, Juliana aproveita a estrutura de uma cidade maior. “Morar na praia é bom, mas aqui temos mais serviços. Nós conseguimos colocar os check-ups em dia, minha filha já está indo para a escola e o esposo trabalhando. A gente vai se encaixando”, conclui.

No próximo mês de fevereiro, o curitibano **Daniel Leal Valente** completa 10 anos como servidor da UFPR. Porém, sua trajetória na universidade começa antes, em 2008, quando, seguindo o exemplo do pai, começou o curso de administração.

Concluiu o mestrado recentemente em administração estratégica, pesquisando a influência do status no preço de cursos superiores particulares. No momento, Daniel aguarda o resultado do processo seletivo para o doutorado.

Nas horas vagas, Daniel gosta de praticar futebol e basquete, atividades que deixou de fazer durante a pandemia e que pretende retomar tão logo seja possível.

Seu primeiro cargo foi como auxiliar de biblioteca. Pouco tempo depois, passou no concurso para assistente em administração, permanecendo no Sistema de Bibliotecas. Em 2016, uma nova aprovação, para administrador. Nesse cargo, atuou no Restaurante Universitário e na Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agtic), unidades da Pró-reitoria de Administração.

Desde dezembro, Daniel trabalha na Coordenação do Curso de Ciências Biológicas. “Acho bem bacana lidar com os alunos. Era algo que sentia falta desde que eu saí da biblioteca. No serviço administrativo, não temos tanto e aqui no Biológicas estou revivendo isso”.



Fotos: Juliana Barbosa/Aspec

Pós-graduações ofertam mais de 80 vagas em processos seletivos de mestrado e doutorado

Neste início de 2022, vários programas de pós-graduação do Setor de Ciências Biológicas estão com processos seletivos abertos para vagas de mestrado e doutorado.

BIOQUÍMICA

O Programa de Pós-Graduação em Ciências – Bioquímica oferta oferta 15 vagas de mestrado e outras 15 de doutorado, dentro das áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. As inscrições vão até o próximo dia 07 de fevereiro, pelo Sistema de Gestão Integrada (SIGA), nos links disponíveis na [página do programa](#). O processo consiste em três etapas: prova de conhecimento em Bioquímica, prova de Inglês e avaliação de currículo. As provas começam no dia 14 de fevereiro e as matrículas ocorrem de 02 a 04 de março de 2022.

BOTÂNICA

No programa de Pós-Graduação em Botânica (PPG-Bot) são ofertadas 13 vagas de mestrado e outras 14 para o doutorado. As Inscrições para o mestrado vão até 07 de fevereiro, e a seleção terá provas de conhecimentos gerais em Botânica, de compreensão da língua inglesa e análise de currículo. Já no doutorado, as 14 vagas são ofertadas em fluxo contínuo, ou seja, a cada dois meses as inscrições são abertas novamente, com limite final de inscrição em 7 de outubro. Para essa modalidade, as etapas do processo são: avaliação do projeto de pesquisa e avaliação de currículo. Os editais completos e os links para inscrição estão na [página do PPG-Bot](#).

ZOOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Zoologia oferta até uma (1) vaga para o Mestrado e três (3) vagas para o Doutorado, conforme a disponibilidade de bolsas e capacidade de orientação descritas no Edital. As inscrições estão abertas até o dia 06 de fevereiro.

Para ingresso no mestrado, o processo terá três etapas: prova de proficiência em inglês; prova escrita de conhecimentos em zoologia (apenas metazoários); e avaliação curricular. Na seleção de doutorado, as fases são: proficiência em inglês avaliação do currículo e avaliação oral do projeto de tese. Mais informações estão no [site do PPGZOO](#).

ENTOMOLOGIA

A Pós-graduação em Entomologia oferta 10 vagas de mestrado e 10 de doutorado, dentro das áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa, conforme editais. As inscrições vão até 09 de fevereiro na [página do programa](#) e o resultado final será divulgado no dia 26 do mesmo mês.

O processo de seleção para o mestrado consistirá em duas avaliações: análise de currículo e avaliação oral. Para o doutorado, são três etapas, pois o edital prevê ainda a apresentação do projeto de pesquisa.